

A dominação do imperialismo e do semi-feudalismo, a crise que devasta o país, a miséria das massas populares, miséria resultante da ação desses três fatores — constituem as causas gerais da insurreição nacional-revolucionária de novembro de 1935.

Causas especiais determinaram igualmente essa explosão revolucionária. Em 1934–1935 elevou-se uma grande vaga de greves operárias e movimentos populares. Sobre esta base, desenvolveu-se o Partido Comunista. Muitos oficiais do exército estavam descontentes do governo: eles participaram dos movimentos revolucionários pequeno-burgueses de 1922–1926, auxiliaram Vargas a desencadear o golpe de Estado de 1930, desiludiram-se de Vargas devido à sua política reacionária, em proveito dos imperialistas, e constituíram o núcleo inicial da Aliança Nacional Libertadora. Nascida, a ALN cresceu e reforçou-se chegando à insurreição.

Além destes, houve algumas causas próximas. O governo fechou os locais da ANL e forçou um processo para dissolvê-la. O governo vinha fazendo uma “depuração” do Exército e, antes da insurreição, preparava-se para intensificá-la. Durante a greve dos ferroviários de uma companhia imperialista inglesa no Nordeste, os soldados fraternizaram com os grevistas e o governo tinha a intenção de expulsá-los das fileiras, em massa (todavia, não houve uma ligação direta entre essa greve dos ferroviários e a insurreição armada, pois aquela terminou a 11 e esta começou a 23 de novembro, isto é, 12 dias depois). Dias antes da insurreição em Natal, o governo do Rio Grande do Norte dissolvera a guarda civil deixando na miséria cerca de 200 famílias. Esses fatores precipitaram os acontecimentos.

A insurreição devia rebentar a 5 de dezembro em todo o país. Mas os cabos do 21º batalhão, em Natal, precipitaram a insurreição. Dai a derrota. Derrota temporária.

Aspectos positivos da insurreição

A insurreição nacional-revolucionária de novembro de 1935 apresenta 6 aspectos positivos.

1º. Operários, desempregados, soldados-camponeses, oficiais e sub-oficiais do exército (em grande parte, pequenos burgueses), guardas civis, pequenos burgueses urbanos em geral — a vanguarda do povo brasileiro tendo à frente a Aliança Nacional Libertadora e o Partido Comunista, armada de fuzis e metralhadoras, marchou ao assalto das posições do governo e do imperialismo, com palavras de ordem anti-imperialistas, democráticas e reivindicações dos operários, camponeses e das massas populares em geral.

Eis um dos maiores acontecimentos da história do Brasil. Começo de